

GT01: MATERIAIS DIDÁTICOS E METODOLOGIAS DE ENSINO DE SOCIOLOGIA

COORD.: Prof^a. Ms. Jaqueline Ferreira

DEBATEDORA: Prof^a. Mestranda Marieni Luiza Bramé

DEBATEDORA: Prof^a. Doutoranda Agnes Cruz de Souza

SALA: 146/CCH

SESSÃO 01 [MANHÃ] DIA 22/11/2013 – Das 08H20 às 12h00.

A CRISE ECOLÓGICA E O CAPITALISMO SUSTENTÁVEL

Isabela Olsen

Contato: belaisa_olsen@hotmail.com

Monique Andressa de Oliveira

Contato: monique.sociais@gmail.com

O objetivo do trabalho é discutir e problematizar, de forma introdutória, a atual crise ecológica que tem afligido o planeta com consequências desastrosas para a natureza e a humanidade. Partindo da análise de sua gênese, pretendemos mostrar qual relação estabelece com o desenvolvimento do modo de produção capitalista e porque o capitalismo não pode ser “ecologizado”, ou seja, por quais motivos a existência de um “capitalismo sustentável” se faz contraditória. No fim do trabalho propomos uma oficina a fim de levar a questão para os alunos de uma forma mais didática, despertando o pensamento crítico voltado para a compreensão dos problemas ambientais em sua totalidade.

Palavras chave: Sociedade. Meio ambiente. Capitalismo.

O ENSINAR E APRENDER SOCIOLOGIA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA A PARTIR DA TEORIA HISTÓRICO CULTURAL

Emerson de Campos Maciel

Contato: emersonabud@hotmail.com

Juliana Soares de Oliveira

Contato: julia.doliveira@yahoo.com.br

Maria Valéria Barbosa Veríssimo

Contato: valeria.verissimo@terra.com.br

O trabalho busca explicitar a importância didática e metodológica que as mediações, na perspectiva da Teoria Histórico Cultural, trazem para o processo pedagógico, na construção de ações que objetivem a produção das máximas possibilidades de desenvolvimento da personalidade integral do (a) estudante. No desenvolvimento das atividades, partimos da aprendizagem e do ensino

como categorias sociais, na qual os indivíduos (estudantes e professor) necessitam estar ativos no processo, buscando a desnaturalização do cotidiano. Este por meio dos conceitos científicos da Sociologia, como instrumental de reflexão da realidade, indo do abstrato ao concreto pensado. Atuamos, então, na produção de textos didáticos que buscam trabalhar um determinado conjunto de conceitos, dentro de uma determinada temática, utilizando mediações lúdicas e produções dissertativas, produzidas pelo Pibid/Ciências Sociais. Essas atividades visam à apropriação pela(o)s estudantes dos conceitos científicos como instrumental intrapsicológico, interagindo e impulsionando o seu desenvolvimento psíquico.

Palavras chave: Ensino de Sociologia. Metodologia de ensino. Teoria Histórico-cultural.

ORQUESTRAÇÕES SOCIOLÓGICAS: NOVAS PERSPECTIVAS PARA A UTILIZAÇÃO DA MUSICALIDADE NO ENSINO MÉDIO

Bruno Ueno Bertão
Contato: brunoueno@hotmail.com

O presente trabalho tem a proposta de demonstrar diferentes formas de utilizar a musicalidade como ferramenta didática para o ensino de Sociologia. A partir de experiências realizadas em oficinas no Ensino Médio, o presente autor procurou trabalhar com múltiplos gêneros musicais: rock, blues, heavy metal e música clássica. A partir de cada gênero, algumas temáticas da Sociologia foram trabalhadas: relações étnico-raciais, preconceito musical, grupos de estilo, competição e pós-modernidade. A análise musical, todavia, não ficou restrita à lírica das canções. A proposta almeja ultrapassar esse campo de análise, já amplamente utilizado nas aulas de Sociologia ao tratar de temáticas como repressão cultural e política na ditadura militar. A pesquisa buscou trabalhar as reações dos alunos ao ouvirem determinadas músicas. A partir das percepções que as discussões sociológicas foram realizadas, questionarem as melodias, as harmonias, os instrumentos utilizados, a energia ou calma que as canções passam. Além dos resultados destas oficinas, o trabalho irá propor outros meios – ainda não experienciados - de trabalhar sonoridades e Sociologia no Ensino Médio.

Palavras chave: Percepções sonoras. Oficinas de Sociologia. Musicalização.

MÚSICA, POESIA E FOTOGRAFIA: INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS PARA A COMPREENSÃO DA TEORIA SOCIAL

Agnes Cruz de Souza
Contato: agnesouza@yahoo.com.br

O presente trabalho tem o intuito de contribuir metodologicamente para a prática docente a partir de experiência desenvolvida na disciplina de Sociologia da escola média. Pretende-se elucidar como os instrumentos pedagógicos de

apoio (música, literatura e fotografia) se apresentam como ferramentas para a compreensão e aplicação de conceitos, temas e teorias sociológicas trabalhados em sala de aula. Levaremos em conta as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCNEM – Sociologia), os livros selecionados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e materiais complementares para as aulas. Apresentaremos trabalhos desenvolvidos a partir de conceitos sociológicos fundamentais no entendimento do modelo dialético de Karl Marx e a percepção dos educandos de acordo com as ferramentas pedagógicas propostas. A experiência permite o trabalho com diferentes temáticas e abordagens da Sociologia.

Palavras chave: Prática docente. Instrumentos pedagógicos. Teoria social.

A UTILIZAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

Pamela Espíndola de Oliveira
Contato: pamella-e@hotmail.com

A escolha deste tema para o projeto paralelo do PIBID se estabeleceu devido à necessidade de maior aprofundamento no conhecimento para a utilização de mídias como recurso didático. Em um mundo globalizado, em que as tecnologias avançam e encurtam distâncias influenciando as relações sociais e culturais, o professor deve estar aberto às novas tecnologias e linguagens; aberto para usar as suas vivências da escola para se reinventar permeado por inovações tecnológicas. Devemos enquanto professores acompanhar tais mudanças e utilizá-las de forma a potencializar seus benefícios no processo de ensino-aprendizagem, visto que, esta realidade tecnológica e informacional é parte da realidade vivida pelos alunos. Nosso objeto de estudo e prática é a utilização de filmes, sejam curtas ou longas metragens, bem como os documentários, como um recurso didático nas aulas de Sociologia, visando à necessidade dos docentes de repensarem a sua prática educativa, e, dentro dessa mesma perspectiva, a ruptura do passado com o tradicional é determinante para o processo educacional, partindo assim do princípio do uso regular de filmes como uma prática de intervenção educativa. Pesquisas de alguns autores como José Manuel Moran, Lilian França e Jairo Carvalho de Nascimento deram base para este estudo. Temos como objetivo associar a teoria sociológica com o conteúdo imagético exibido nos filmes, proporcionando dessa forma maior compreensão e sensibilização por parte dos alunos sobre os conteúdos, contextualizando em seu próprio espaço e tempo e partindo daí para uma compreensão da relação do fato relatado num passado longínquo, seu presente e a ligação com futuro; estimulando e procurando dar ênfase numa visão crítica do que está sendo exibido para além da mera reprodução do filme. Metodologia: Aplicamos este projeto de forma interdisciplinar com a disciplina de História. Enquanto a professora de História traz embasamento teórico quanto aos momentos históricos, nós, pibidianos, contribuimos e entramos com uma abordagem sociológica do conteúdo exposto. Em seguida exibimos o filme ou trechos dando pausas para breves reflexões e argumentações dos alunos sempre mediando os assuntos vindos dos próprios

e finalizamos com debate. Faremos este processo em três momentos, de acordo com os conteúdos expostos junto às aulas de História, por meio da primeira exibição do fragmento de um filme, em que foi explorada a Era Vargas. Obtivemos como resultados parciais o interesse dos alunos pelo assunto em questão, visto que a imagem vinda do filme pode elucidar os conteúdos expostos anteriormente. Tal compreensão e absorção foram perceptíveis no momento em que realizamos o debate, pois, através deles, os mediadores e professores realizam um diálogo crítico com as imagens e representações, construindo conhecimentos e estimulando seus sentidos de forma que os alunos começaram a interagir mais nas aulas expositivas e teóricas obtendo ótimos resultados.

Palavras chave: Ensino de Sociologia. Filmes. Interdisciplinaridade.

O MATERIAL DIDÁTICO NOSSO DE CADA DIA!

Samara Feitosa

Contato: samarasociologia@gmail.com

Esse trabalho tem como objetivo discutir, ainda que de forma rápida, a experiência de produção do material didático para a disciplina de Sociologia. É possível afirmar que dada à reintrodução da disciplina de Sociologia na matriz curricular da educação básica há um incremento na procura por materiais didáticos - e também de paradidáticos – bem como em sua produção. Cabe nesse momento refletir acerca de como tem se dado a produção desses materiais, levando-se em consideração alguns fatores; um deles se refere a quem tem produzido esses materiais – seus autores têm ou não formação na área? Isso traz diferenças ao material produzido? - e outro está ligado a quais parâmetros são utilizados nessa produção - escolha de seus conteúdos e encaminhamentos. Nesse artigo serão discutidos alguns materiais produzidos nas redes de ensino privada, bem como a experiência de produção feita a partir do Projeto Folhas, desenvolvido pela SEED Paraná, que tem como objetivo a produção de material didático público.

Palavras chave: Produção de material didático. Redes privadas de ensino. Redes públicas de ensino.

AS FUNÇÕES DA ESCOLA E O PAPEL NOS DIAS ATUAIS: UMA DISCUSSÃO

Marieni Luiza Bramé

Contato: mari.brame@hotmail.com

Este trabalho tem por finalidade investigar como Antônio Ermírio de Moraes e Gustavo Loschpe elaboram suas reflexões sobre a Educação e qual seria a função da escola pretendida nas respectivas abordagens. Nas duas análises prevalece uma visão ideal de educação, voltada para trabalho e qualificação profissional. Nesse sentido, o artigo se propõe a apontar os elementos de

impasse sobre essa visão ideal de educação. A postura do intelectual orgânico, posta para a qualificação da força de trabalho, é clara sobre o papel da educação. Diante do exposto, busca-se um melhor esclarecimento de como essa função da educação vem sendo veiculada pelos autores nos livros “Educação pelo amor de Deus!” e “O que o Brasil Quer Ser Quando Crescer?”.

Palavras chave: Escola. Função. Representação.

GEEMAS (GRUPO DE EXTENSÃO E DE ESTUDOS DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE SOCIOLOGIA)

Angela Maria de Sousa Lima
Contato: angellamaria@uel.br

Angélica Lyra de Araújo
Contato: lyradearaujo@hotmail.com

Jaqueline Ferreira
Contato: jaqueferreira@seed.pr.gov.br

O Projeto de Extensão GEEMAS (Grupo de Estudos e Extensão sobre Materiais Didáticos de Sociologia), coordenado pela Profa. Dra. Angela Maria de Sousa Lima, do Departamento de Ciências Sociais – CCH/UEL, teve início em 04/09/2008 e depois de um trabalho de 36 meses, encerrou suas atividades em 31/08/2011. O projeto desenvolveu-se em parceria com o NRE (Núcleo Regional de Ensino de Londrina), consistindo em um grupo de estudos, de produção, de análise de materiais didáticos e de intervenção na realidade escolar, direcionado ao ensino de Sociologia no Ensino Médio. A metodologia se centralizava na discussão de textos voltados ao ensino dessa disciplina nas escolas da rede estadual pública do NRE-Londrina. Além do trabalho desenvolvido na própria universidade, com palestras, reuniões e encontros de estudos/pesquisas, os docentes e discentes faziam observação sistemática do contexto escolar e intervenções didático-pedagógicas a fim de propiciar alternativas de estratégias de ensino aos professores que ministram a disciplina de Sociologia nas escolas da rede pública. Os integrantes do projeto participaram juntos de vários eventos organizados pelas escolas para tratar de temas antes refletidos no GEEMAS, por exemplo, a temática do movimento estudantil. Ao final, o projeto conseguiu aproximar mais a universidade das escolas públicas de Educação Básica e propiciar algumas sugestões didáticas relevantes no intuito de diversificar e enriquecer o ensino da disciplina nestas instituições, como foi o exemplo da elaboração conjunta do livro impresso “Sugestões didáticas de Ensino de Sociologia”.

Palavras chave: Movimento estudantil. Materiais didáticos. GEEMAS.

GT01: MATERIAIS DIDÁTICOS E METODOLOGIAS DE ENSINO DE SOCIOLOGIA

COORD: Prof^a. Ms. Jaqueline Ferreira

DEBATEDORA: Prof^a. Esp. Silvia Conceição Longuin Motta

DEBATEDORA: Prof^a. Esp. Ellen Pyles Pereira Alves

SALA: 146/CCH

SESSÃO 02 [NOITE] DIA 22/11/2013 – Das 19h15 às 22h45.

A ANÁLISE FÍLMICA COMO METODOLOGIA DE ENSINO

Marcela de Oliveira Nunes

Contato: marcela_mon@hotmail.com

O trabalho em questão tem por objetivo expor as possibilidades do uso da análise fílmica como metodologia de ensino de Sociologia. Faz-se o uso de produções fílmicas contemporâneas a fim de aproximar os alunos do conteúdo abordado, por meio de obras cinematográficas de grande repercussão. A partir do filme *Jogos Vorazes* (*The Hunger Games* - 2012), baseado no livro homônimo de Suzanne Collins, é possível abordar e desenvolver o conteúdo estruturante Trabalho, Produção e Classes Sociais, e, seus respectivos desdobramentos. Numa mescla de realidade e ficção a película permite aprofundar a discussão sobre trabalho, classe social, modo de produção capitalista e desigualdade social, do mesmo modo, possibilita refletir com os alunos a noção de barbárie social expressada, nesse caso, por um jogo de combate mortal televisionado no modelo de um reality show. Sabe-se das diferentes correntes interpretativas que constituem o campo da análise fílmica, nesse trabalho, o filme será abordado como pré-texto narrativo, que permite criar categorias e aprofundar conceitos clássicos da sociologia, propiciando aos estudantes uma reflexão crítica sobre o nosso tempo histórico.

Palavras chave: Jogos vorazes. Ensino de Sociologia. Conteúdos estruturantes.

OS DONOS DA HISTÓRIA: REGISTRO DA PRESENÇA NEGRA NA COLONIZAÇÃO DE ROLÂNDIA

Silvia Conceição Longuin Motta

Contato: sillmotta@hotmail.com

O objetivo do projeto é identificar, desvelar e valorizar a presença negra durante a colonização da cidade de Rolândia (1932-1945), dando visibilidade e reconhecimento histórico a esta população que contribuiu para o desenvolvimento econômico, político e cultural do nosso município. Justifica-se o projeto pelo fato da cidade de Rolândia ser fundada pela “Companhia de Terras Norte do Paraná”, subsidiária da “Paraná Plantation Ltda”, cujos donos

eram ingleses. No dia 29 de junho de 1934, iniciou-se a construção da primeira casa no perímetro urbano, o Hotel Rolândia. Daí para frente às construções se sucederam e uma próspera vila emergiu no local da mata. Nascia Rolândia. De acordo com os principais relatos encontrados, em documentos oficiais e em livros didáticos produzidos, os imigrantes estrangeiros que colaboraram no desenvolvimento de Rolândia, destacam-se japoneses, alemães, italianos, portugueses, espanhóis, sírio-libaneses, húngaros, suíços, poloneses, tchecos, austríacos, entre outros. Causou-nos estranheza o fato de que não se encontre nenhuma referência histórica à presença de populações negras (afro-descendentes e ou afro-brasileiras) em Rolândia por ocasião do período referente à sua colonização. Assim sendo, o projeto “OS DONOS DA HISTÓRIA” pretende entre outros, identificar dados que comprovem essa participação, levando-nos a uma nova perspectiva histórica, agora sob o prisma daqueles que dela foram excluídos.

Palavras chave: Sociologia. Memória. Rolândia.

EXPERIÊNCIAS DE METODOLOGIAS DE ENSINO DE SOCIOLOGIA: PROJETO “ESCOLA DÁ VIDA”

Silvia Conceição Longuin Motta
Contato: sillmotta@hotmail.com

Uma das mais importantes características da educação e sem dúvida, um dos maiores desafios dos educadores, está no ato de ensinar. Por definição, ensinar é uma forma sistemática de transmissão de conhecimentos utilizada pelos seres humanos para instruir e educar seus semelhantes. No entanto, não é somente transmitir conhecimentos de uma cabeça para outra. Ensinar é, sobretudo em Sociologia, fazer pensar por conta própria, é estimular para a identificação e resolução de problemas. No ensino médio, na realidade deve-se ensinar ao aluno a “pensar sociologicamente”. O conhecimento sociológico deve ir além da definição, classificação, descrição e estabelecimento de correlações dos fenômenos da realidade social. É tarefa primordial do conhecimento sociológico explicitar e explicar problemáticas sociais concretas e contextualizá-las, de modo que demonstre pré-noções e preconceitos que quase sempre dificultam o desenvolvimento da autonomia intelectual e de ações políticas direcionadas a transformação social. O ensino de Sociologia deve ser encaminhado de modo que a dialética dos fenômenos sociais seja explicada e entendida para além do senso comum, para uma síntese que favoreça a leitura das sociedades à luz do conhecimento científico. Octavio Ianni (1985) diz que o problema preliminar que se coloca no trabalho do professor é procurar mobilizar o conhecimento que o aluno já dispõe, e, ao mesmo tempo, procurar levá-lo a novos horizontes. Seria uma ingenuidade acreditar que os alunos não sabem nada sobre a realidade à qual pertencem. Os meios de comunicação informam as pessoas dos mais variados temas, apesar de muitas vezes reproduzirem o conhecimento do senso comum. Outro aspecto interessante que Ianni (1985) analisa é que no Ensino Médio podemos “trabalhar com o senso comum, e ao mesmo tempo, desenvolver uma visão crítica deste senso comum”. Uma das dificuldades enfrentadas na sala de aula

é como desnaturalizar os conceitos pré-existentes, “fechados”, dos alunos e mostrar que a realidade é sempre um emaranhado de dúvidas, impressões provisórias e de informações parciais, e ela é sempre mais complexa do que podemos inicialmente perceber e muitas vezes diferente do que gostaríamos que fosse. Ao ligar os pontos aparentemente desconexos dos jogos sociais, o que parece estabelecido e clarificado, logo se revela insatisfatório, enganoso, mistificado. É, pois diante do exposto que nos propomos a realizar o projeto “Escola dá Vida”, cuja natureza consiste entre outras, na efetivação de uma dinâmica de ensino aprendizagem, que possibilite a relação da teoria sociológica com a prática, proporcionando aos alunos, um maior e mais significativo contato com os conteúdos específicos das Ciências Sociais, haja vista, o curto espaço de tempo (se considerarmos, por exemplo, as escolas que optaram pelo sistema bloqueado de ensino) e reduzido número de aulas que a disciplina tem para dar conta da intensa demanda de conteúdos propostos pelas Diretrizes Curriculares. “Escola dá Vida”, consolidou-se como um projeto que aproxima a Sociologia dos alunos, tornando familiares conteúdos, que a princípio, eram distantes e abstratos. É importante ressaltar que, este projeto acredita na possibilidade de mudanças concretas no que tange à qualidade da educação, mesmo diante dos muitos condicionadores e problemas estruturais que enfrentam o sistema educacional do nosso país. Por essa razão, “Escola dá Vida”, à medida que o conhecimento se torna instrumento de transformação social.

Palavras chave: Sociologia. Escola dá Vida. Participação. Projetos.

A EFICIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE MÚSICA EM SALA DE AULA

Pedro Ivo D’Aguila Araujo
Contato: pedroivomandioca@hotmail.com

Como observamos nas Orientações Curriculares Nacionais, os recursos de áudio são citados como uma boa prática para o ensino escolar. A música, nesse caso, principalmente para a Sociologia aplicada ao Ensino Médio, é um instrumento enriquecedor, pois no seu ensino é preciso chamar bastante a atenção dos alunos, utilizando, para isso, os recursos didáticos no decorrer das aulas e articulando-os ao conteúdo que será aplicado. Assim, com esse artigo, pretendo demonstrar a eficiência da utilização da música dentro da sala de aula, e se os alunos se interessam mais dependendo do conteúdo aplicado em sala. No meu caso o conteúdo que tive que aplicar em sala foi sobre os movimentos sociais, especificamente, o movimento negro, sua história e sua origem. Utilizei nessa experiência de estágio o rap como um recurso didático para facilitar a compreensão do conteúdo abordado em sala.

Palavras chave: Sociologia. Música. Método de ensino.

SABERES DA SOCIOLOGIA E SABERES DA ARTE: SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA REALIDADE PELOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Ellen Pyles Pereira Alves
Contato: eppyles@gmail.com

Um dos objetivos da Sociologia é despertar o senso crítico, servindo como base para a formação da autonomia. Parece-nos que este é um dos caminhos para que os estudantes do Ensino Médio sejam capazes de refletir sobre a própria existência e o seu papel, como cidadão, exercido dentro da sociedade. A Arte, trabalhada de forma crítica, pode trazer estas mesmas contribuições à formação dos alunos. Este caminho pode ser trilhado de várias maneiras. Neste artigo, nossa pretensão, é, de forma bem resumida, mostrar algumas possibilidades de trabalhar o conhecimento sociológico, vivenciando-o na prática, por meio da Arte, recortada aqui apenas enquanto estratégia didático-metodológica. Deste modo, um de nossos principais objetivos, com este artigo, é refletir sobre as contribuições, relevância e utilização didática dos saberes da Arte como estratégia didática no ensino de Sociologia no Ensino Médio, sabendo que as duas disciplinas, no nosso ponto de vista, podem possibilitar a emancipação do homem, tornando-o mais consciente de seu papel como agente transformador da realidade social.

Palavras chave: Ensino de Sociologia. Educação. Arte.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: ANÁLISE DOCUMENTAL E COMPARATIVA ENTRE OS COLÉGIOS ESTADUAIS JOSÉ DE ANCHIETA E POLIVALENTE EM LONDRINA/PR

Anderson Alexandre Ferreira
Contato: anderboy@gmail.com

O escopo do presente artigo se fundamenta em uma análise documental comparativa das propostas curriculares da disciplina de Sociologia postas no Projeto Político Pedagógico dos colégios Estaduais José de Anchieta e Polivalente de Londrina/PR, tendo como parâmetro a Diretriz Curricular para Educação Básica de Sociologia da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, disciplina obrigatória desde julho de 2008. O artigo também busca alçar um breve sobrevôo relacionando a autonomia docente no dia a dia da sala de aula diante a proposta curricular através da prática da vivência com profissionais de tais instituições, entendendo a sala de aula como um espaço de conflitos e de negociações.

Palavras chave: Projeto Político Pedagógico. Sociologia. Análise documental. Autonomia pedagógica.

RELAÇÕES DO AMBIENTE ESCOLAR QUE INTERFEREM NO INGRESSO DOS ALUNOS NO ENSINO SUPERIOR

Fernanda Gabriele dos Reis
Contato: fernandauel2010@gmail.com

Esta pesquisa visa analisar de modo geral como o ambiente escolar influencia e interfere na vida dos alunos no momento de optarem por fazer ou não um curso superior. A escola a ser pesquisada será o Colégio Estadual Professor José Aluísio Aragão – Colégio de Aplicação da Universidade Estadual de Londrina que oferece Ensino Fundamental, Médio e Profissional. O público alvo será alunos do terceiro ano do Ensino Médio do colégio. A principal questão que será abordada no artigo é quais são os fatores que envolvem o Colégio e como tais fatores contribuem para que o aluno escolha inserir-se no ambiente acadêmico.

Palavras chave: Ambiente escolar. Ensino Superior. Ensino Médio.